PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS



ESTADO DO TOCANTINS "GESTÃO EFICIENTE" ADM: 2017/2020



LEI Nº 1397/2018

Dispõe sobre a comercialização de produtos de conveniência nos estabelecimentos licenciados para exercício das atividades de farmácia, drogaria e congêneres.

O PREFEITO DO MUNICIPIO DE DIANÓPOLIS, GLEIBSON MOREIRA ALMEIDA, usando de suas atribuições que são conferidas por Lei faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS, ESTADO DO TOCANTINS, aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1°. Os estabelecimentos licenciados para exercício das atividades de farmácia, drogaria e congêneres poderão exercer a prática suplente de comércio dos seguintes produtos:
 - I produtos de higiene pessoal, perfume e cosmético;
 - II produtos de higiene de ambientes e objetos tais como: álcool.
 - III produtos dietéticos;
- IV líquidos e comestíveis de fácil manipulação e armazenagem, tais como biscoito, doces, chocolates, leite em pó, água mineral, refrigerante, vedada a venda de bebidas alcoólicas;
- V produtos, aparelhos e acessórios para bebês, tais como fraldas, chupetas, alfinetes e urinol:
 - VI produtos e acessórios para testes físicos e exames patológicos;
- VII produtos diversos de pequenas dimensões, tais como aparelhos de barbear, caixa de fósforo, isqueiro, canetas, lápis, cartões telefônicos, velas e filmes fotográficos, vedada a venda de cigarro;
- Art. 2°. Os produtos relacionados no art. 1° só poderão ser expostos em prateleiras, estantes ou balcões inequivocamente separados das instalações utilizadas para o comércio e a armazenagem de medicamentos, de modo que não se confundam os dois gêneros de atividades e que se atendam às normas de controle sanitário.

Iolanda Vogado Cardoso Secretária Cámara Municipal de Dianópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS



ESTADO DO TOCANTINS "GESTÃO EFICIENTE" ADM: 2017/2020



Art. 3°. O exercício das atividades suplementares independe da sua inclusão no Alvará de Licença para estabelecimento.

- Art. 4°. Os estabelecimentos que usufruírem dos benefícios desta Lei poderão ser fiscalizados a qualquer tempo para fins de verificação do cumprimento das condições do exercício das atividades suplementares.
- Art. 5°. Os estabelecimentos infratores ficarão sujeitos às sanções previstas na legislação, notadamente as constantes da Federal, Estadual Supletiva e Municipal em vigor.
- Art. 6°. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

Gabinete do Prefeito Municipal de DIANÓPOLIS, aos 20 dias do mês de dezembro de 2018.

GLEIBSON MOREIRA ALMEIDA

Prefeito Municipal

CERTIFICO QUE ESTE

EM 20112.1 18

Pollurido